



Esta unidade é composta essencialmente por jogos de luta que possibilitam a construção, com os alunos, de conceitos, procedimentos e atitudes, antes que se aborde, especificamente, um determinado tipo de luta.

Há ainda abertura para trabalhar a partir do conhecimento prévio dos estudantes e do que é representativo para o grupo social envolvido, analisando, por exemplo, a luta mais significativa para a comunidade escolar, de acordo com os objetivos apresentados nessa unidade.

As intervenções são essenciais para o aprendizado dos estudantes. A melhor forma de fazê-las é aproveitar as situações que ocorrem durante os jogos para contribuir com a reflexão e o aprendizado dos alunos. Fique atento ao que pode se tornar um problema, usando esses momentos como situações pedagógicas, tematizando possíveis conflitos, injustiças, contradições etc.

Mantenha o foco nos objetivos de cada aula, que são os norteadores das intervenções e das reflexões. Preocupe-se em escutar o que cada estudante diz, ajudando-as a compartilhar conhecimentos, socializando falas, perguntas e soluções de problemas. Fazer junto, definitivamente, é a melhor solução para adentrar em terrenos incertos.

Público-alvo: 6º ano

Duração: 3 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Identificar a relevância das características físicas nas lutas, relacionando-as à escolha de estratégias para vencê-las.
- Diferenciar luta de briga.
- Desenvolver estratégias de luta a partir das características físicas.
- Reconhecer as habilidades específicas como um dos componentes da luta que interferem no seu resultado.



Recursos e materiais necessários

- Sala grande ou quadra.
- Colchões.
- Bancos suecos.
- Giz.
- Computador para apresentação de *Power Point*.



Aplicação

Aula 1 – Luta no banco

Inicie a aula indicando aos alunos que eles começarão a estudar o tema “Lutas” e que construirão o conhecimento de forma coletiva, utilizando os slides.



Lutas: O que são? Com quem lutar? Como lutar?

Pergunte que lutas conhecem e o que as caracterizam, ou seja, o que há em comum em todas as lutas. Espera-se que eles tematizem os aspectos (1) respeito, (2) vitória e derrota, (3) contato físico e (4) agressão/violência. Questões como o cumprimento antes e ao final da luta, o cuidado com o oponente para não lesioná-lo, a necessidade de usar técnicas e estratégias, as vestimentas etc. devem acompanhar os aspectos anteriormente mencionados. Além disso, você pode solicitar a colaboração dos alunos

Com base no conceito de luta construído pelos estudantes, proponha a atividade de luta em cima do banco sueco: dois oponentes podem apenas se empurrar, sem se segurar, até que o primeiro caia.

Identifique os procedimentos comuns que caracterizam as lutas, introduzindo-os no jogo que começará. A ideia é que os alunos comecem a construir o conhecimento relativo aos componentes das lutas e o pratiquem (exercitando atitudes tais como: cumprimento ao oponente, elaboração de estratégia pessoal e cuidado com a integridade física do outro).

Interrompa os alunos, em alguns momentos, para levá-los a refletir sobre o bom uso das estratégias e o cuidado à integridade física do outro.

Questione-os sobre a possibilidade de um estudante menor vencer um maior e deixe-os pensar em algumas estratégias, para que possam ter um olhar em relação às características físicas.

Deixe que pratiquem a atividade de luta até o final da aula.

Aula 2 – O ringue

Proponha a atividade de empurrar (sem segurar) o adversário para fora do “ringue” (que pode ser desenhado com giz no chão) e deixe-os praticar por um tempo.



Interrompa as lutas e questione se é justo pessoas mais pesadas, fortes ou altas lutarem com quem é menor, leve ou fraco (caso os próprios estudantes não levantem essa questão). Na discussão, a questão de justiça deve ser trabalhada em relação às características físicas, tendo como pressuposto que os lutadores têm a mesma habilidade.

Deixe-os escolher com quem lutar, tendo em vista o equilíbrio da luta, em função de habilidades e características físicas.

Aula 3 – Derrubando

Jogo de luta de derrubar o adversário, encostando as costas dele no chão (luta-se ajoelhado em cima de um colchão para evitar o risco de uma queda e machucar).

Relembre o cuidado com o outro, em função do maior contato físico desta atividade.

Peça aos estudantes para se dividirem em dois grupos, considerando peso, tamanho e força, já analisando suas características físicas.

Deixe-os lutar por um tempo e depois pergunte se alguém quer trocar de grupo e a razão. Abra espaço para debaterem os motivos, lembrando o critério de separação dos grupos. O debate pela mudança de grupo é a situação pedagógica que permite o entendimento sobre a divisão de categorias por peso.

Pergunte aos alunos sobre a utilização de estratégias, considerando a característica física do outro. Compartilhe as estratégias para ampliar seu repertório.

Recomece a atividade. Neste momento, é possível que, pelo desejo de fazerem a atividade juntos, eles queiram misturar os grupos, desconsiderando o critério da separação. Acate a decisão dos alunos, que pode revelar o quanto os critérios debatidos podem mediar as escolhas.

Finalize a aula com uma roda de conversa, na qual serão apresentadas as seguintes questões:

1. Que critérios fazem o lutador vencer? Os alunos devem apontar as características físicas e a estratégia adotada (avaliação). Caso não falem sobre a habilidade/técnica, aponte esse critério.
2. A partir do conhecimento construído, qual a diferença entre luta e briga?



Como saber se o aluno aprendeu

Observe se os alunos incorporam atitudes como: se cumprimentar antes do início da luta, evitar movimentos que possam machucar, manifestar o desejo de repetir a luta para tentar vencer, entre outras. Essa é uma



forma de avaliar o quanto do conteúdo atitudinal está sendo aprendido. Da mesma forma, na aula 2, com a divisão em grupos de disputas, é possível perceber questões atitudinais e também conceituais sobre as características das lutas.

Na aula 3, a roda de conversa é um excelente momento para verificar o aprendizado dos alunos. Isso porque as respostas sobre os critérios que fazem um lutador vencer trazem à tona os conhecimentos relacionados ao quanto eles sabem sobre os elementos das lutas. Também nessa aula, ao diferenciar a luta de briga, os estudantes explicitarão o conceito e as características da primeira, sendo outro momento avaliativo.